

45.
PB

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 19(dezenove) de abril do ano 2016(dois mil e dezesseis),-----

Às dez horas do dia 19(dezenove) de abril do ano de 2016(dois mil e dezesseis) sob a Presidência em exercício do Vereador Vanderlei Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Rodolfo Aguiar de Faria e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o senhor presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 - OFICIO Nº 47/2016 - SEPE LAGOS - REPRESENTANTE: COOPDENADORA GERAL MARIA JULIA MENDONÇA BARRETO; PROJETO DE EMENDA A LOM Nº 01/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Trata-se de Proposta de Emenda a Lei Orgânica visando alteração do rito Orçamentário de Autorizativo para Impositivo e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 08/2016 - VEREADOR VINICIUS CAETANO CORRÊA, ASSUNTO: Fica considerado Patrimônio Imaterial do Município de Cabo Frio a tradicional "FESTA DE SÃO JORGE" realizada pela Igreja Católica Apostólica Brasileira; INDICAÇÃO Nº 51/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a construção da Praça do Bairro Nova Califórnia em Tamoios; INDICAÇÃO Nº 53/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito calçamento com redutores de velocidade e rede de esgotos para as Travessas da Rua das Capivaras no Bairro Unamar - 2º Distrito. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre a Senhora Denise Alvarenga, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que o SEPE resolvera acabar com a greve em consideração aos alunos, após três meses de greve, mesmo não tendo êxito nas reivindicações. Disse que a greve fora deflagrada, em virtude das parcelas do décimo terceiro que ainda não tinham sido pagas, pela aposentadoria do servidor, salários atrasados e outras questões. Disse que, diversas reuniões foram agendadas, nas quais somente compareceu o SEPE e nenhum vereador deu o ar da graça. Afirmou que, a Casa Legislativa precisava tomar partido, visto que o problema era político. Disse também, que diversos colegas estavam sendo perseguidos pela prefeitura, em decorrência de que denunciavam a verdade. Reiterou ainda, que o cargo de ASG existia e tinha sido criado pela Câmara Municipal e era inadmissível, que o prefeito quisesse terceirizar aquele serviço. Disse que, o prefeito marcara uma reunião no Malibu, onde o SEPE não pode entrar, visto que o local era particular. Disse que, havia escolas onde os alunos estavam sendo dispensados mais cedo, pela falta da merenda e que todos sabiam que havia um recurso e que ninguém entendia o motivo pelo qual o dinheiro não estava sendo aplicado na área da educação. E mais, enfatizou, que os pais dos alunos já estavam se dando conta dos abusos cometidos pelo prefeito que articulava o começo





Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

46

das aulas para o mês de abril, com o único objetivo de economizar dinheiro. Em seguida, enfatizou que o SEPE faria uma campanha, para que o povo tomasse conhecimento dos absurdos que estavam acontecendo. Disse, que na escola onde houvera uma infestação de barata, após denúncia do SEPE, tivera apenas a cisterna limpa, o que por certo não acabaria com o problema. Continuando, disse que os professores estavam sem assistência médica, apesar dos pagamentos estarem sendo descontados. Reiterou, que o pagamento dos profissionais da educação fora pago com atraso no dia anterior, 18 de abril e por isso, muitos perderam seus cartões de crédito e eram constantemente constrangidos por telefonemas de cobrança. Continuando, observou que o movimento dos professores voltara para as ruas e caso fosse necessário, semanalmente o SEPE estaria na Câmara cobrando uma posição dos vereadores, com relação ao descumprimento ao Plano de Cargos Carreiras e Salários, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna para os vereadores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre a recente votação do processo de Impeachment da presidente Dilma Roussef, onde ele próprio ficara com vergonha, em decorrência de que, uma pessoa com um histórico de vida pregressa muito "sujo" ocuparia o lugar da presidente. Prosseguindo, comentou sobre o sistema de educação em Tamoiós, enfatizando que a lei não era cumprida, o que prejudicava a toda a população. Em seguida, reiterou que o mundo todo assistiu a vergonhosa votação, que mostrou o nível dos políticos brasileiros. Observou que ele próprio levou cerca de vinte anos para conseguir ocupar uma cadeira na Casa legislativa, mas, que caso fosse um homem sem escrúpulos e corrupto, por certo teria sido eleito mais rápido. Observou que, era um grande absurdo que o país tivesse chegado naquele ponto e que aquele sistema somente poderia ser mudado através do voto. Continuando, comentou sobre lei de sua autoria, dispondo sobre a isenção de pagamento de estacionamento para que contribuam para o imposto do IPVA no município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou a fala da professora Denise, enfatizando que todos deveriam tomar um posicionamento após aquele discurso. Adiante, justificou sua ausência em sessões anteriores e continuou frisando a importância de que os Nobres Pares cumprissem a agenda de reuniões onde seriam discutidos os rumos da educação de Cabo Frio. Disse, que era um absurdo que houvesse problemas como a falta de merenda nas escolas, quando todos sabiam que havia recursos para a compra e mais, que parecia que o dinheiro estava sendo guardado. Disse, que era muito importante frisar que ao requerer a quantidade funcionários da educação lhe fora mostrado o número bruto sem especificar a função, lotação e salário. Disse, que era inadmissível que houvesse a terceirização dos ASG, quando havia funcionários antigos que até mesmo já faziam parte da escola e eram muito queridos pelos alunos. Prosseguindo, disse que lutaria contra a terceirização da educação de Cabo Frio. A seguir, comentou sobre os direitos trabalhistas dos servidores, enfatizando que estava sendo descontado o vale transporte do funcionário, o que na verdade caracterizava "roubo" [sic]. Disse que, a empresa Córrego Rico estava com todos os pagamentos em dia em detrimento dos funcionários da prefeitura, professores, operadores de máquina e outros. Disse ainda, que já fora ameaçado por funcionário daquela empresa, mas, que jamais

46V
~~46~~

deixaria de defender os direitos do povo. Em aparte, o vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que era um absurdo que as pessoas fossem perseguidas por fazerem denúncias contra a prefeitura de Cabo Frio, assim, pedia celeridade em processo que tramitava por comissão, onde estava previsto a punição por assédio moral. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achiles agradeceu o aparte e disse que era mesmo um absurdo, que casos como o do professor Deilton estivessem ocorrendo, onde o mesmo sofria assédio moral por parte do governo. Disse ainda, que a prefeitura não havia liberado as matrículas para o ensino médio em escolas como o Rui Barbosa, Elza Bernardes, Marli Capp e Nilo Batista, o que por certo configurava a pretensão do Executivo Municipal, em extinguir o ensino médio em escolas municipais. Em seguida, disse que naquela data, as quatorze horas, o Dr. Taylor estaria fazendo uma cirurgia bariátrica, com isso, deveria ser eleito um novo presidente para a Comissão de Educação, que não poderia ficar parada, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto a LOM n. 01/2016 e Projeto de Lei n. 08/2016. Foram aprovadas as Indicações ns. 51 e 53/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Em Explicação Pessoal, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que as escolas estavam todas sucateadas e nada ia para frente na Casa, o que era um grande absurdo. Em seguida, comentou sobre os professores, enfatizando que os mesmos tinham uma vida muito difícil e que na atualidade nem tinham como trabalhar em outra área. Disse, que a terceirização dos ASGs, sem dúvida era uma forma do governo desviar dinheiro e mais, afirmou que, governos passados não se organizaram para o futuro e o povo pagava caro por aquele infortúnio. Disse, que em Cabo Frio muitos estavam vivendo abaixo da linha da miséria, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus feitos legais.

Ordem do
Pessoal. Em